

- **UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**
 - **CURSO DE ENFERMAGEM**
 - **PLANO DE ENSINO**

1 IDENTIFICAÇÃO

- **Componente curricular:** Iniciação à Prática Científica

Número de créditos: 4

Semestre letivo: 2011/1

Professora: Maria Lucia M. Maraschin

Horário de atendimento:

2 OBJETIVO DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3 EMENTA

O contexto da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Epistemologia da Ciência. Instrumentos, métodos científicos e normas técnicas. Projeto, execução e publicação da pesquisa. A esfera político-acadêmica: instituições de fomento à pesquisa. Ética na pesquisa científica, propriedade intelectual e autoria. Associações de pesquisa e eventos científicos.

JUSTIFICATIVA

As práticas de iniciação científica no curso de enfermagem objetivam constituir e referenciar lócus de formação inovadora, como possibilidade real de sempre duvidar, indagar e questionar numa perspectiva crítico-reflexivo, enfim, propositora de exercícios de desenvolvimento de pesquisa.

Ao assumir a pesquisa como uma estratégia elementar inerente aos processos de ensino e aprendizagem na universidade, significa articular os espaços pedagógicos inerentes as perspectivas do curso e dos lócus de formação profissional da área.

Neste sentido uma proposta pedagógica de curso que coloca a pesquisa no centro do debate, como elemento norteador, configura-se numa proposta que ousa estabelecer um diálogo intenso com os estudantes, com a comunidade, com os usuários dos serviços de saúde, ancorados em referenciais teórico/práticos os perpassam e tangenciam a profissão e o seu entorno.

Neste caso a iniciação à prática científica, de modo geral, tem como tarefa central atuar no desenvolvimento de modos de pensamento característicos do universo acadêmico, focando especificidades e necessidades, com o propósito de efetivar a apreensão ou apropriação ativa de um conjunto de conhecimentos mediadores de processos de comunicação, com leituras, interpretação, abstração, análise e síntese, indispensáveis ao desenvolvimento do pensamento e do comportamento científicos.

O argumento colocado explicita e justifica a importância desse componente curricular para a formação do profissional de enfermagem, neste exercício estudante universitária e futuro profissional da enfermagem.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Promover reflexões sobre as relações existentes entre universidade, sociedade e conhecimento científico e fornecer instrumentos para iniciar o acadêmico na prática da atividade científica.

4.2. ESPECIFICOS:

4.2.1. Compreender a universidade como espaço de produção do saber articulado e fortalecido pelas práticas de ensino, pesquisa e extensão.

4.2.2. Refletir acerca do papel da universidade e da formação superior como campo de produção fundamentado na ciência, na arte e na justiça, elementos éticos, estéticos e políticos de formação humana.

4.2.3. Compreender o processo de produção do conhecimento através da apropriação ativa do método científico;

4.2.4. Assumir a prática científica como estratégia de aprendizagem universitária.

4.2.5. Constituir práticas de auto regulação proceder adequadamente a organização dos estudos e da vida na universidade.

4.2.6. Analisar fontes de pesquisa e modos de lidar com o conhecimento de acordo com a normas éticas e técnicas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO/DATA		CONTEÚDO
01	24/02	Diagnóstico: expectativas e possibilidades Problematização da ementa e do significado da disciplina Concepções de pesquisa e experiências de iniciação científica Contrato pedagógico
02	03/03	O tripé: ensino-pesquisa-extensão Contexto da UFFS
03	10/03	O processo de auto regulação na universidade . O trabalho acadêmico entre os elementos para a organização da vida na universidade; -A iniciação científica e os instrumentos de trabalho - aprendizagem universitária e autonomia intelectual
04	17/03	O trabalho acadêmico: elementos para a organização da vida de estudos na universidade -A alfabetização científica
05	24/03	O trabalho acadêmico: elementos para a organização da vida de estudos na universidade.
06	31/03	O trabalho acadêmico: elementos para a organização da vida de estudos na universidade: uso da biblioteca universitária; construção da biblioteca própria; referenciais de pesquisa: tipos, como citar revisão bibliográfica.
07	07/04	Formatação do trabalho científico - ABNT

08	14/04	Formatação do trabalho científico - ABNT
09	21/04	NOTA PARCIAL 1 – NP1 – AVALIAÇÃO INDIVIDUAL
10	28/04	O Conhecimento e o método -o conhecimento: diferentes conceitos -o conhecimento: ciência e senso comum
11	05/05	O Método -Metodologia, métodos de pesquisa -Pressupostos metodológicos da construção da ciência -Instrumentos Metodológicos
12	12/05	Tipos de Pesquisa -pesquisa etnográfica ; pesquisa teórica/bibliográfica; -pesquisa empírica; -pesquisa-ação/pesquisa participante; pesquisa experimental e estudo de caso.
13	19/05	Projeto de pesquisa - estrutura (tema, problema, perguntas de estudo, justificativa, metodologia, revisão teórica, referencias). - conteúdo -linguagem - aspectos gráficos - processo de investigação - fontes
14	26/05	O exercício do projeto de pesquisa: incursões com instrumentos de coleta
15	02/06	O exercício do projeto de pesquisa: exercícios de análise dos dados coletados
16	09/06	O exercício do projeto de pesquisa: nossos olhares sobre o exercício e a realidade do profissional da enfermagem;
17	16/06	O exercício do projeto de pesquisa: uma estratégia de formação pessoal e profissional.
18	23/06	AVALIAÇÃO NP 2
19	30/06	Pesquisa como estratégia de estudo na universidade: revisão do processo;
20	07/07	Auto avaliação e retomado do contrato pedagógico – plano de ensino.

6. METODOLOGIA

O princípio metodológico fundamental é a construção do conhecimento como resultado de um processo coletivo e individual de buscas e trocas sucessivas. As atividades a serem realizadas nesta perspectiva têm como objetivo favorecer/possibilitar a interação dos estudantes entre si, com o professor, com a contribuição de autores.

Dentre as estratégias de ensino e de aprendizagem a serem utilizadas, destaca-se: realização de leituras prévias pelos estudantes, buscando, preferencialmente, a contribuição de mais um autor; discussões em grupos sobre questões relativas aos temas em estudo. Além disso, dar-se-á preferência aos pequenos grupos, por possibilitarem uma participação mais ampla de todos os membros do grupo.

6.1. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Serão privilegiadas também as aulas expositivas e dialogadas visando:

- a) Apresentar tópicos e questões a serem percebidas e compreendidas pelos estudantes;
- b) Complementar e esclarecer categorias e conceitos em discussão.

- c) Explicitar, problematizar e comentar as contribuições trazidas pelos estudantes problematizando e esclarecendo suas dúvidas.
- d) Elaborar e (re)elaborar conceitos e práticas com encaminhamentos de ensino e aprendizagem
- e) Elaboraões individuais e/ou em pequenos grupos de sínteses relativas às questões em estudo, através de diferentes tipologias textuais descritas na avaliação;
- f) Visitas à biblioteca;
- g) Seminário interdisciplinar

7. AVALIAÇÃO

Consoantes com algumas características do perfil do egresso, almejadas pelo curso de Enfermagem da UFFS, as atividades a serem desenvolvidas no processo de avaliação buscarão instigar a capacidade crítica, reflexiva e criativa, atentas as dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos bem como em conhecimentos específicos e interdisciplinares. Outro aspecto elementar presente do perfil do curso procede da capacidade de trabalhar em equipe e de conhecer e intervir no processo de viver, adoecer e ser saudável, individual e coletivo, com responsabilidade e compromisso com as transformações sociais, a cidadania e a promoção da saúde, estes aspectos comporão os critérios avaliativos da disciplina

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Comporão a NP1:

- Atividades individuais de sala de aula (elaboração de esquemas, resumos, resenhas) e sínteses individuais, atividades essas que comporão o portfólio;
- atividades em pequenos grupos e coletivas
- Prova(s) individuais
- Seminários
- Organização de proposta de pesquisa (ensaio de pesquisa).

Comporão a NP2

- Prova individual

Elaboração de artigo

OBS.: ARTIGO: atividade a ser desenvolvida individualmente com apresentação em Seminário Integrado Interdisciplinar.

7. REFERÊNCIAS

7.1. BÁSICAS:

ALVES, R. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

CHAUI, M. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

HENRY, J. **A Revolução Científica**: origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

7.2.COMPLEMENTAR:

GALLIANO, A. G. **O Método Científico**: teoria e prática. São Paulo: HARBRA, 1986.

GIACOIA JR., O. Hans Jonas. O princípio responsabilidade. In: OLIVEIRA, M. A. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 193-206.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Alínea, 2001.

JAPIASSU, Hilton F. **Epistemologia**. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro, Imago, 1975. (Série Logoteca).

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Lisboa, Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1994.

OMMÉS, R. **Filosofia da ciência contemporânea**. São Paulo: Unesp, 1996